

ARROZ - 10/12/2018 a 14/12/2018

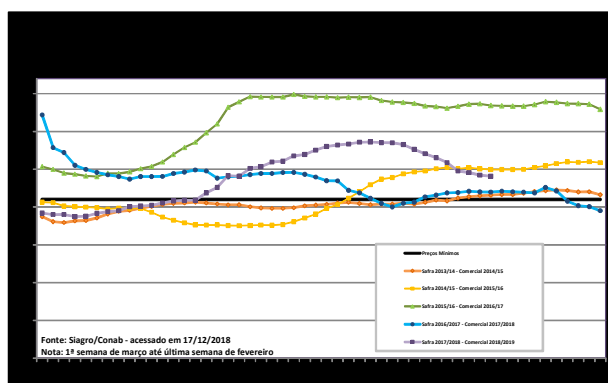
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	36,98	39,22	39,07	5,65%	-0,38%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	43,00	43,00	7,50%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,47	44,09	-	-3,03%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,62	40,12	39,32	4,52%	-1,99%
Tocantins	60kg	53,00	50,00	50,00	-5,66%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,44	46,31	46,31	14,52%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,78	64,10	-	-2,55%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,95	55,76	-	-0,34%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	406,00	403,00	404,00	-0,49%	0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	77,28	77,93	-	0,84%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3109	3,8660	3,8926	17,57%	0,69%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz, mais uma vez, seguiu o comportamento da semana anterior e demonstrou quedas nas cotações ao produtor. O “efeito manada” entre setembro e novembro, ligado a uma baixa liquidez, continuam pressionando os preços.

No Rio Grande do Sul, principal produtor brasileiro, o produto foi negociado a R\$39,07/sc de 50kg, uma variação negativa de 0,38%. Apesar das quedas registradas nas cotações, é esperado que, até o final de janeiro, o mercado volte a valorizar os preços. Essa projeção é baseada na oferta restrita e na expansão da demanda varejista. Ressalta-se, todavia, que, com a entrada da nova safra, em março de 2019, os preços devem recuar novamente devido a maior oferta. Porém, a redução dos estoques de passagem e a estimativa de uma menor produção na safra 2018/19 devem restringir quedas acentuadas.

Sobre o plantio, as lavouras gaúchas já semearam mais de 99% da área, que deve finalizar em 1,012 milhões de hectares, uma retração em torno de 65 mil hectares. Segundo o último levantamento da Conab, o Brasil deve diminuir em 135,6 mil hectares de área plantada na temporada 2018/19.

MERCADO EXTERNO

Os preços do arroz tailandês demonstraram valorização na semana, apesar da recente colheita da safra no país. A Tailândia tem, até agora, uma média de 1 milhão de toneladas em exportações de arroz nos últimos dois meses. Com a grande demanda das Filipinas e, agora, uma maior demanda chinesa, é esperado que o país atinja sua meta de 11 milhões de toneladas exportadas até o final do ano.

No Vietnã, terceiro maior exportador de arroz, os preços de exportação sofreram desvalorizações devido a preocupações de menor consumo da China. Segundo o Ministério da Indústria e Comércio, os embarques diminuíram em 39,1% até outubro, enquanto isso a demanda caiu sobre a Índia e Tailândia.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A balança comercial do grão no mês de novembro fechou com as importações representando pouco mais da metade das exportações. Com o dólar em alta, foram exportadas 115,78 mil toneladas de arroz base casca. Do lado da importação, foi registrada 79,2 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 35,6 mil toneladas. Até o último mês, o superávit acumulado é de 513,43 mil toneladas.